

Eólica
Hermenegildo I
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de
setembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos acionistas da
Eólica Hermenegildo I S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Hermenegildo I S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 29 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'. The signature is written in a cursive, flowing style.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo I S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	30.09.2016	31.12.2015	Passivo	Nota	30.09.2016	31.12.2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	1.677	2	Fornecedores	14	5.945	4.672
Contas a receber	6	5.917	6.586	Empréstimos e financiamentos	16	21.144	49.399
Tributos a recuperar	7	1.716	155	Tributos a recolher	15	334	471
Despesas pagas antecipadamente	8	178	154	Debêntures		-	114.824
Outros créditos	9	895	263	Credores diversos	17	17.611	21.419
		<u>10.383</u>	<u>7.160</u>	Salários e encargos sociais		83	77
				Provisão para contingências	18	516	516
						<u>45.633</u>	<u>191.378</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	10	6.339	-	Empréstimos e financiamentos	16	137.646	-
Tributos diferidos	11	25.923	22.538	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	19	10.953	169.657
Imobilizado	12	265.983	278.794			<u>148.599</u>	<u>169.657</u>
Intangível	13	12.769	13.059				
		<u>311.014</u>	<u>314.391</u>				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	20	173.230	10
				Prejuízos Acumulados		(46.065)	(39.494)
						<u>127.165</u>	<u>(39.484)</u>
Total do ativo		<u><u>321.397</u></u>	<u><u>321.551</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>321.397</u></u>	<u><u>321.551</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo I S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	Nota	01.07 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2016	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015
Receita Operacional Líquida	21	<u>7.832</u>	<u>23.257</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Energia elétrica comprada para revenda		(631)	(1.199)	(312)	(312)
Taxa de fiscalização		(40)	(107)	-	-
Depreciação		(5.013)	(12.454)	(1)	(3)
Amortização		(98)	(293)	-	-
Outros custos de operação	22	<u>(1.204)</u>	<u>(4.005)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro bruto		<u>846</u>	<u>5.199</u>	<u>(313)</u>	<u>(315)</u>
Material		(4)	(18)	(3)	(13)
Serviço de terceiros	23	(207)	(844)	(270)	(710)
Gerais e administrativas		(64)	(188)	(40)	(98)
Honorários dos administradores		<u>(137)</u>	<u>(345)</u>	<u>(50)</u>	<u>(161)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>434</u>	<u>3.804</u>	<u>(676)</u>	<u>(1.297)</u>
Receitas financeiras	24	392	1.121	1	300
Despesas financeiras	24	<u>(1.452)</u>	<u>(14.881)</u>	<u>(1.497)</u>	<u>(1.538)</u>
Resultado operacional antes dos impostos		<u>(626)</u>	<u>(9.956)</u>	<u>(2.172)</u>	<u>(2.535)</u>
Impostos diferidos					
Imposto de renda		157	2.489	700	1.070
Contribuição social		<u>56</u>	<u>896</u>	<u>252</u>	<u>385</u>
Resultado do período		<u>(413)</u>	<u>(6.571)</u>	<u>(1.220)</u>	<u>(1.080)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo I S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	01.07 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2016	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015
Resultado do período	(413)	(6.571)	(1.220)	(1.080)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(413)</u>	<u>(6.571)</u>	<u>(1.220)</u>	<u>(1.080)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo I S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

		<u>Reservas de Lucros</u>				
	Nota	Capital social	Reserva Legal	Lucros a disposição da assembleia	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		10	2	65	-	98
Resultado do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.080)</u>	<u>(1.080)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2015		<u>10</u>	<u>2</u>	<u>65</u>	<u>(1.080)</u>	<u>(982)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(39.494)</u>	<u>(39.484)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	20	173.220	-	-	-	173.220
Resultado do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.571)</u>	<u>(6.571)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2016		<u>173.230</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(46.065)</u>	<u>127.165</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo I S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	30.09.2016	30.09.2015
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado do período antes dos impostos	(9.956)	(2.535)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	12.747	3
Encargos financeiros	13.957	-
Baixa de imobilizado	625	-
Provisão de ISS	-	516
Resultado ajustado	17.373	(2.016)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a Receber	669	-
Tributos a recuperar	(1.561)	(1.513)
Despesas pagas antecipadamente	(24)	211
Outros créditos	(632)	130
	(1.548)	(1.172)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	1.273	2.155
Salários e encargos sociais	6	(45)
Tributos a recolher	(137)	501
Outros Passivos	(5.502)	(1.000)
	(4.360)	1.611
Fluxo de caixa das atividades operacionais	11.465	(1.577)
Pagamento de encargos financeiros	(10.175)	-
Pagamento de custos de captação	(3.686)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(2.396)	(1.577)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	5.748
Fundos Vinculados	(6.339)	-
Adições ao ativo intangível	(5)	(7)
Adições ao ativo imobilizado	(266)	(202.952)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(6.610)	(197.211)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	3.563	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.953	118.941
Empréstimos e financiamentos obtidos	157.330	47.502
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(50.065)	-
Debêntures obtidas	-	32.345
Pagamento de debêntures	(111.100)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	10.681	198.788
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	1.675	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.677	2

As transações que não envolvem o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo I S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo I possui 57,28 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo I foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 35.384 (R\$ 184.218 em 31 de dezembro de 2015), principalmente devido ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar resultantes da conclusão da construção do parque eólico.

Contribui ainda para o aumento do passivo circulante a incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia no período - com ventos no local abaixo do previsto, bem como, o pagamento de trabalhos extras necessárias para conserto e reparo de aerogeradores danificados por ações de furtos/vandalismos e por descargas atmosféricas na região dos parques eólicos.

Assim, para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, já estão previstos para o ano de 2017, o recebimento de aportes financeiros das acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Com relação à geração de energia para o 4º trimestre, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho condizente com a curva esperada para os meses de outubro, novembro e dezembro, contudo, não apresenta qualquer previsão de recuperação da geração frustrada nos meses anteriores.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data Publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 24	Nº 252	04/06/2014	22 MW	35 anos
EOL Verace 25	Nº 241	30/05/2014	8 MW	35 anos
EOL Verace 26	Nº 249	03/06/2014	16 MW	35 anos
EOL Verace 27	Nº 279	12/06/2014	18 MW	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 24	252	3.010	04/09/2015	5.465	22/09/2015	19,69
Verace 25	241	3.011	04/09/2015	5.466	22/09/2015	7,16
Verace 26	249	3.012	04/09/2015	5.467	22/09/2015	14,32
Verace 27	279	3.013	04/09/2015	5.468	22/09/2015	16,11

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela diretoria executiva em 29 de novembro de 2016.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.09.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

5 Caixa e equivalente de caixa

	30.09.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	730	2
Aplicações Financeiras	947	-
	1.677	2
	1.677	2

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de setembro de 2016 é proveniente do saldo remanescente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) ocorridas em 2015, no montante de R\$ 63, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

7 Tributos a recuperar

	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	166	145
Pis a recuperar	216	2
Cofins a recuperar	943	8
IRRF s/ faturamento	80	-
CSLL s/ faturamento	67	-
PIS s/ faturamento	44	-
COFINS s/ faturamento	200	-
	1.716	155
	1.716	155

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia, Seguro Responsabilidade Civil, Seguro Predial, Seguro Risco Operacional e Seguro de Equipamentos a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente e Adiantamento a General Electric referente a serviços de O&M.

9 Outros créditos

	30.09.2016	31.12.2015
Eólica Hermenegildo II S.A. (a)	366	134
Eólica Hermenegildo III S.A. (a)	312	107
Eólica Chui IX S.A. (a)	106	21
Adiantamento a fornecedores (b)	111	1
	895	263
	895	263

- (a) São valores provenientes de notas de débito de reembolso do rateio de despesas ocorridas no período e que se destinam a mais de uma empresa ligada.
- (b) Compreendem valores a serem ressarcidos pelos fornecedores Argo Seguros Brasil S.A devido ao pagamento a maior referente a retenção conforme IN 1.234 e GE devido ao pagamento de DIFALRS indevido.

10 Depósitos Vinculados

Refere-se aos Investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI).
 Constituindo-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

11 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 30.09.2016	Saldo em 31.12.2015
Despesas pré-operacionais	3.764	941	339	1.280	1.280
Diferenças Temporárias	56.300	14.075	5.067	19.142	19.142
Prejuízo fiscal	16.180	4.045	1.456	5.501	2.116
	<u>76.244</u>	<u>19.061</u>	<u>6.862</u>	<u>25.923</u>	<u>22.538</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

12 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 30/09/2016:

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldos em 30.09.2016
Geração						
Terrenos	66	-	-	(66)	-	-
Edificações e Benfeitorias	24.922	72	-	(24.958)	-	36
Maquinas e Equipamentos	243.447	-	(105)	(243.342)	-	-
A ratear	31.086	1.643	(520)	(31.367)	-	842
Estudos e projetos	1.549	30	-	(1.549)	-	30
Tributos	1.765	405	-	(2.168)	-	2
Adiantamento a fornecedores	32.225	-	-	(32.225)	-	-
Em serviço						
Geração						
Servidões	-	-	-	368	-	368
Terrenos	-	-	-	65	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	10.591	-	10.591
Maquinas e Equipamentos	-	-	-	324.651	-	324.651
(-) Impairment	(56.301)	-	-	-	-	(56.301)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(12.449)	(12.449)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	-	(1.886)	-	-	-	(1.886)
Administração						
Móveis e Utensílios	41	2	-	-	-	43
(-) Depreciação	(6)	-	-	-	(3)	(9)
	<u>278.794</u>	<u>266</u>	<u>(625)</u>	<u>-</u>	<u>(12.452)</u>	<u>265.983</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2014 a 31/12/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizados	Depreciação	Impairment	Saldos em 31.12.2015
Geração							
Terrenos	66	-	-	-	-	-	66
Edificações e Benfeitorias	6.924	17.998	-	-	-	-	24.922
Maquinas e Equipamentos	4.527	238.920	-	-	-	-	243.447
A ratear	4.017	15.007	12.063	(1)	-	-	31.086
Estudos e projetos	369	1.180	-	-	-	-	1.549
Tributos	1	1.764	-	-	-	-	1.765
Adiantamento a fornecedores	93.644	-61.419	-	-	-	-	32.225
(-) Impairment	-	-	-	-	-	(56.301)	(56.301)
Em serviço							
Móveis e Utensílios	38	3	-	-	-	-	41
(-) Depreciação	(2)	-	-	-	(4)	-	(6)
	<u>109.584</u>	<u>213.453</u>	<u>12.063</u>	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>	<u>(56.301)</u>	<u>278.794</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2015, avaliação individual da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. A Companhia classificou os quatro parques eólicos como uma única UGC. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

2015

Taxa de desconto para o fluxo de caixa Preço da receita	7,5% pós-tax De acordo com os contratos CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016.
PIS e COFINS	9,25% sobre a receita bruta (SPEs são optantes pelo lucro real a partir de 2016)
Depreciação Pessoal, materiais, serviços e outros Prazos do Fluxo de Caixa	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações Orçamento financeiro dos parques Prazo das autorizações

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 56.301.

13 Intangível

	30.09.2016	31.12.2015
Cessão de direitos	13.146	13.146
(-) Amortização cessão de direitos	(391)	(97)
Outros	14	10
	<u>12.769</u>	<u>13.059</u>

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 30.09.2016	Saldos em 31.12.2015
Eólica Verace 24	22	4.519	4.519
Eólica Verace 25	8	1.643	1.643
Eólica Verace 26	16	3.287	3.287
Eólica Verace 27	18	3.697	3.697
		<u>13.146</u>	<u>13.146</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 14.478, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº17).

14 Fornecedores

	30.09.2016	31.12.2015
Tarifa de Uso do sistema de Transmissão	175	176
Stk Sistemas do Brasil Ltda	-	1.392
Iccila - Ind., Com. e Construcoes Ibage Ltda	1.204	1.203
Suolo Empreendimentos Ltda	-	77
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.	-	68
Eólica Chuf IX S.A.	-	649
Argo Seguros Brasil S.A.	-	100
Santos e Oliveira Transportes Ltda	-	113
Votorantim Cimentos S.A.	118	118
GE Water e Process Technologies do Brsil Ltda	4.138	407
Outros epecistas	69	261
Arrendamentos	241	108
	<u>5.945</u>	<u>4.672</u>

15 Tributos a recolher

	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	56	35
Retenções IN RFB 1.234/2012	74	172
ICMS a recolher	38	47
PIS	-	30
COFINS	-	139
INSS retido PJ	45	35
Outros	121	13
	<u>334</u>	<u>471</u>

16 Empréstimos e financiamentos

	30.09.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	107.784	47.502
Encargos da dívida	5.051	1.897
Empréstimo - BRDE	46.983	-
Encargos da dívida	2.491	-
Custos a apropriar sobre empréstimos	(3.519)	-
	<u>158.790</u>	<u>49.399</u>
Circulante	21.144	49.399
Não circulante	137.646	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	A1	A2	A3
Valor total do crédito (R\$)	55.879.000,00	53.687.000,00	2.470.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas	180 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP
Data da amortização	15 de julho de 2016		15 de julho de 2017
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo		

Os subcréditos A1 e A2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 55.879 e R\$ 53.687, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos A1 e A2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito A3, incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	A
Valor total do crédito (R\$)	47.764.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

17 Credores diversos

	30.09.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	14.478	12.784
Stk Sistemas do Brasil Ltda	1.050	1.050
Iccila - Ind., Com. e Construcoes Ibage Ltda	2.083	3.778
General Electric - provisão EPC	-	3.670
Outras provisões empreiteiros	-	137
	<u>17.611</u>	<u>21.419</u>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo I.S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

18 Provisão para contingências

Em decorrência da Lei nº 5.456, de 05 de setembro de 2014, em seu Art. 2º que revoga as isenções existentes para a implantação dos Parques Eólicos e as demais disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal Nº 4.534/2009 que concede isenção de ISSQN às empresas que prestarem serviços às empresas de Energia eólica no período de instalação no Município de Santa Vitoria do Palmar/RS, assim como no período em que as unidades geradoras estiverem produzindo, e tem sua cobrança a partir de janeiro de 2015, a Companhia reconhece os valores de ISSQN produzidos pelas notas fiscais emitidas no período, e mantém tratativa a fim de postergar o recolhimento para sua entrada em operação comercial.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 10.952 (R\$ 169.657 em 31 de dezembro de 2015) referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista. O saldo de 31 de dezembro de 2015 foi totalmente integralizado em 14 de janeiro de 2016, conforme descrito na nota explicativa nº 20.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	30.09.2016			31.12.2015		
	Ações	%	Valor (em Reais)	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	173.213	99,99	173.213	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	17	00,01	17	1	00,01	1
	<u>173.230</u>	<u>100</u>	<u>173.230</u>	<u>10.000</u>	<u>100</u>	<u>10.000</u>

Em 14 de janeiro de 2016 houve a integralização de R\$ 173.220, parte da integralização é proveniente do saldo de AFAC de 2015 (R\$ 169.657).

Em 30 de setembro 2016, as 173.230 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional líquida

	30.09.2016
Receita operacional bruta	25.330
(-) Deduções da receita bruta	
PIS não-cumulativo	(370)
Cofins não-cumulativo	(1.703)
	<u>23.257</u>

22 Outros custos de operação

	30.09.2016
Material	(3)
Serviço de terceiros	(338)
O&M - GE (aerogeradores)	(985)
O&M - Eletrosul (instalações de transmissão)	(121)
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(1.500)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(408)
Tributos	(634)
Outros	(16)
	<u>(4.005)</u>

23 Serviços de terceiros

	30.09.2016	30.09.2015
Serviços administrativos, contábeis e jurídicos	(522)	(589)
Serviço de engenharia	(224)	-
Publicações Legais	(36)	-
Outros	(62)	(121)
	(844)	(710)
	(844)	(710)

24 Receitas e despesas financeiras

	30.09.2016	30.09.2015
Rendimentos de aplicação financeira	386	289
Descontos obtidos	528	-
Variação monetária ativa	-	11
Outras Receitas Financeiras	207	-
	1.121	300
Receitas financeiras	1.121	300
Despesas bancárias	(33)	(3)
IOF	-	(18)
Multa e juros de mora	(430)	(1.517)
Variação cambial	(461)	-
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(7.562)	-
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(3.637)	-
Custos de empréstimos apropriados	(168)	-
Encargos financeiros - Debêntures	(897)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(1.693)	-
	(14.881)	(1.538)
Despesas financeiras	(14.881)	(1.538)
Resultado Financeiro	(13.760)	(1.238)

25 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 148/MWh, atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015.

A Companhia possui um total de cento e doze contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada parque eólico, sendo eles: Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, em 18/08/2014.

A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 149/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015, com vigência até 31/12/2025.

b. Contratos de Operação e Manutenção

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Hermenegildo I, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 38.240;
- Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 789;

26 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2016		31.12.2015	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	1.677	-	2	-
Depósitos Vinculados	6.339	-	-	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	5.945	-	4.672
Debêntures a pagar	-	-	-	114.824
Empréstimos e financiamentos	-	158.790	-	49.399
Credores diversos	-	17.611	-	21.419
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	10.954	-	169.657

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30/09/2016. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 30.09.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	947	CDI 14,07%	1.080	1.350	1.620
Depósitos Vinculados	6.339	CDI 14,07%	7.231	9.039	10.846
Renobrax a pagar	(14.478)	IPCA 5,07%	(15.212)	(19.015)	(22.818)
Empréstimos e financiamentos	(158.790)	TJLP 7,5%	(170.762)	(213.452)	(256.142)

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2016	30.09.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	9.924
Atualização Renobrax (b)	-	2.696
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	(570)
Aquisição de imobilizado não liquidado (c)	-	38
Integralização de capital com AFAC (d)	169.657	-

- (a) Refere-se a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.
- (d) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.